



CONCLUSÃO

O Gasoduto Cacimbas-Catu, a ser implantado a partir da estação de Cacimbas, no Espírito Santo, até a futura Estação de Compressão de Catu, no município de Pojuca, na Bahia, atravessa 5 municípios em território capixaba e 46 municípios no estado baiano, em um total de 51 municípios. No Diagnóstico considerou-se Coaraci pela sua proximidade com a AID do gasoduto.

Este projeto é parte integrante de ampliação da malha nordeste (Gasoduto de Interligação Sudeste-Nordeste (GASENE), o traçado possui pontos de partida e chegada, pontos de passagem obrigatórios (ECOMP de Prado e pontos de Entrega de Eunápolis, Mucuri e Itabuna) e as faixas existentes.

O gasoduto Cacimbas-Catu vai compartilhar a faixa da E & P do km 00,00 ao km 72,00 (Linhares a São Mateus) e do poliduto ORSUB do km 570,00 até o km 821 (de Itabuna até Nazaré) sendo que a demanda de consumo maior fica no eixo estabelecido pela BR-101, onde se concentram os centros urbanos.

Para o desenvolvimento dos Estudos foram consideradas 4 alternativas de traçados e uma diretriz de modo a se avaliar a viabilidade-ambiental, social, econômica e técnica e encaminhar o diagnóstico e análise dos impactos nas diferentes fases do Empreendimento para os traçados estudados.

A análise dos impactos foi desenvolvida considerando-se as duas fases do empreendimento, implantação e operação, e suas implicações sobre os meios Físico, Biótico e Socioeconômico e, em se tratando de um empreendimento linear, estabeleceu-se uma estratégia de análise de suas áreas de influência, baseada no levantamento de dados do diagnóstico, na avaliação dos fatores geradores de impacto, e na sua possibilidade de ocorrência ao longo dessas faixas de traçado.

A partir desta abordagem e observando esses pressupostos, desenvolveu-se uma análise do grau de impacto sobre a composição dos recursos ambientais na região, onde foram identificados e classificados os impactos positivos e negativos, conforme consta na Matriz de Análise dos Impactos Ambientais, para os quais foram propostos medidas mitigadoras e compensatórias.

O Estudo de Impacto Ambiental-EIA do Gasoduto Cacimbas-Catu levou à definição dos principais impactos, negativos e positivos, seu tipo e ocorrência durante as fases de implantação e operação, permitindo a avaliação da condição atual da área por onde passará o Empreendimento (Diagnóstico) e avaliação das alterações do Ambiente (Prognóstico), através da avaliação de impactos, definindo a possibilidade de adequação ambiental, a partir da consolidação e execução das medidas (planos, programas e projetos) mitigadoras e compensatórias propostas.